

## EDITORIAL

A revista *Reflexão* acolhe, no presente número, estudos centrados em torno de três pólos de interesse: a ciência, a ontologia e a ética.

Em torno do primeiro pólo, a ciência, agrupam-se os artigos de: *Sérgio Fernandes*, que trata de mostrar o lugar da ciência no contexto geral dos saberes e discursos, à luz da cosmologia quântica; de *Alberto Cupani*, que aborda a racionalidade científica, pondo em relevo as raízes culturais da noção tradicional de racionalidade científica e a mudança de seu estatuto epistemológico, a partir de problemas novos enfrentados pela filosofia da ciência; de *Marly Bulcão*, a qual evidencia a contribuição de Brunschvicg à crítica do positivismo e de suas contradições.

Transitando entre a meditação sobre a ciência e a meditação sobre a ontologia, o artigo de *Fernando Gomide* mostra o percurso, ao longo da História da Filosofia, das críticas à prova ontológica de Santo Anselmo, à falácia das primeira e segunda vias de Santo Tomás, apoiando seus argumentos nas contribuições das teorias físicas contemporâneas.

O artigo de *Gustavo Cupani* expõe a naturalização da teologia, levada a efeito pelo darwismo, quando mostra que a finalidade, na biologia, pode ser inteligível, mesmo que se exclua o apelo a um Ser Supremo.

Finalmente, a concepção aristotélica de Deus é examinada por *Fabiano Coval*, a partir da relação entre os livros VIII, da *Física*, e o XII, da *Metafísica* do pensador grego.

A problemática ética, no horizonte da hermenêutica e das suas ressonâncias no âmbito da educação, é desvelada por *José Carlos de Paula Carvalho* e *Denis Badia*, no estudo sobre a temporalidade e a cultura da alma. A relação entre ética e metafísica, na obra de Ortega, é ressaltada por *José Maurício de Carvalho*; a problemática da justiça e as implicações ético-políticas da obra de Rawls são examinadas por *Luiz Paulo Rouanet*, através da apresentação do debate Habermas Rawls, de 1995; *Paulo de Tarso Gomes* aborda criticamente a noção de solidariedade, pondo à luz sua dimensão moral e política e suas relações com as noções de justiça, liberdade e igualdade. Por sua vez, *Arlindo Gonçalves Jr.* trata da ética antropológica de Marías, mostrando a importância da noção de *vida* na meditação do pensador espanhol; *Constança Marcondes Cesar* trata da ética social de Vattimo, evidenciando os fundamentos de sua crítica da modernidade; *Martial Guérault* traz, num importante artigo, a tematização das condições de possibilidade da Filosofia, enquanto objeto de uma história, face à diversidade das filosofias e de seus conceitos, e face às múltiplas formas de se conceber e tratar a história da filosofia.

A REDAÇÃO

## ÉDITORIAL

La Revue *Reflexão* accueille, dans ce numéro, des études axés sur trois points d'intérêt: la science, l'ontologie et l'éthique

Le premier pôle, la science, réunit les articles de: *Sérgio Fernandes*, lequel essaye de montrer la place de la science dans un contexte plus large des savoirs et des discours, dans la perspective d'une cosmologie quantique; l'article d' *Alberto Cupani*, lequel considère la rationalité scientifique et met en relief les racines culturelles de la notion traditionnelle de science et le changement épistémologique que cette notion a subi en vue des problèmes nouveaux que la science doit envisager; l'article de *Marly Bulcão*, qui met en relief la contribution de Brunschvicg à la critique du positivisme.

On peut trouver, entre la méditation sur la science et la méditation sur l'ontologie, l'article de *Fernando Gomide* lequel étudie le parcours, dans l'Histoire de la Philosophie, des critiques à la preuve ontologique de Saint Anselme et au caractère fallacieux de la première et de la deuxième voies de Saint Thomas, à partir des arguments développés par la physique contemporaine.

L'article de *Gustavo Cupani* rend manifeste la naturalisation de la théologie, déclenchée par le darwinisme, lequel affirme que le finalisme, en biologie peut être expliqué sans recours à l'existence d'un Être Suprême.

Enfin, la conception aristotélicienne de Dieu est examinée par *Fabiano Coval*, à partir de la relation entre les livres VIII, de la *Physique*, et le XII, de la *Métaphysique*, du penseur grec.

Le problème éthique envisagé dans l'horizon de l'herméneutique et de ses résonances dans le domaine de l'éducation, est étudié par *José Carlos de Paula Carvalho* et *Denis Badia*, dans l'article sur la temporalité et la culture de l'âme. La relation entre l'éthique et la métaphysique, dans l'oeuvre d' Ortega, est mise en relief par *José Maurício de Carvalho*; le problème de la justice et des implications de l'éthico-politique dans l'oeuvre de Rawls est examiné par *Luiz Paulo Rouanet*, à travers la présentation de la polémique Habermas - Rawls, de 1995; *Paulo de Tarso Gomes* étudie le concept de *solidarité*, dans ses implications morale et politique et dans ses rapports avec les notions de justice, liberté, égalité. *Arlindo Gonçalves Jr.*, de son côté, examine l'éthique anthropologique de Marías et il rend manifeste l'importance du vitalisme dans la pensée du philosophe espagnol; *Constança Marcondes Cesar* étudie l'éthique sociale de Vattimo, et elle met en relief les fondements de la critique de la modernité, chez le penseur italien; *Martial Guérault* montre, dans un important article, les conditions, de possibilité de la Philosophie, en tant que objet d'une histoire, étant donnée la diversité des philosophies et de ses concepts, et les multiples façons qu'on a de concevoir et de penser l'histoire de la philosophie.

LA RÉDACTION